

MENTES FECHADAS. OLHOS FECHADOS. MÃOS FECHADAS.

O jovem Andrew morreu sentado em uma estação de trens na Rússia em Fevereiro de 2011. Os médicos legistas calcularam que ele morreu de infarto fulminante enquanto aguardava sentado o próximo trem. Quando descobriram que o jovem estava morto já haviam se passado algumas horas e conseqüentemente vários trens. Só perceberam que o moço havia morrido quando alguém acabou tropeçando em seu corpo já frio e derrubando-o do banco. O detalhe é que Andrew morreu sentado em um banco bem no meio da estação. Ninguém conseguiu distinguir a diferença entre o sono e a morte.

Muitas vezes acontece algo semelhante a isso em nossa liderança: não conseguimos enxergar situações bem relevantes que estão ao nosso redor. Não conseguimos distinguir entre uma realidade ou outra ou então simplesmente não reparamos em fatos que são muito importantes no contexto. Se as pessoas soubessem que no meio da estação ferroviária havia um homem morto a rotina com certeza seria quebrada, mas, porque ninguém percebeu isso, todos continuaram sua rotina, como se Andrew estivesse vivo.

O contexto onde estamos inseridos em geral nos traz situações bem inusitadas, capazes de quebrar a nossa rotina e fazer acertos e adaptações. Mas, para que isso aconteça, precisamos abrir a mente, os olhos e as mãos. Se os mantivermos fechados, continuaremos seguindo como se nada de diferente estivesse acontecendo. Acredite: muita coisa mudou! E algumas dessas mudanças influenciam radicalmente nossa rotina.

É impossível enxergar as mudanças necessárias se estivermos com a MENTE FECHADA. Se não tivermos a prontidão para receber novos pensamentos, ideias e possibilidades. A mente fechada é uma verdadeira cegueira que não nos permite ver o que há de mais simples à nossa frente. Não há idade para ter uma mente assim. Há jovens que não aceitam ideias novas enquanto há idosos com a mente aberta ao contexto onde estão inseridos.

A mente fechada nos faz ter OLHOS FECHADOS. Por melhor ou pior que esteja a situação ao nosso redor simplesmente não enxergamos, não nos importamos e por vezes chegamos a fazer pouco caso de situações verdadeiramente graves. E, se não aceitamos novas ideias e não olhamos ao nosso redor, acabamos mantendo as MÃOS FECHADAS, ou seja, não ajudamos ninguém, não socorremos o aflito e não aproveitamos as oportunidades para servir.

Um jovem morre em plena estação de trem e ninguém percebe... Muitas coisas estão acontecendo ao nosso redor e muitos não percebem também. Estão tão fechados, tão absolvidos por sua própria realidade e visão de mundo, que não estabelecem qualquer conexão com esse tempo e seu contexto.

Nós precisamos olhar ao redor e ABRIR NOSSA MENTE, aceitando ideias, acompanhando inovações e aproveitando tantas coisas novas que nos cercam. Ao abrir a mente ABRIREMOS OS OLHOS e começaremos a perceber o que está pertinho de nós mas de repente passou despercebido. Olharemos pessoas, situações, contexto e obteremos uma nova visão da realidade. E o resultado disso serão MÃOS ABERTAS para ajudar, para socorrer, para interagir e para transformar a realidade de acordo com nossos valores e princípios.

Abrir... um dos verbos que precisamos conjugar com maior intensidade nesse tempo. Que ele nos leve a novas descobertas a fim de realizar uma obra cada vez mais excelente.

